

**V Reunião do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais é realizada em São Paulo/SP**



A V Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) foi realizada em São Paulo, capital, na Procuradoria Regional da República da 3<sup>a</sup> Região. O encontro aconteceu nestas quarta e quinta-feira (07 e 08 de agosto), pela manhã e à tarde.

Entre as demandas apresentadas, os conselheiros expuseram uma denúncia de que membros da comunidade Caiçara de Rio Verde e Grajaúna, em Iguape/SP, estão sofrendo violações por parte da Fundação Florestal. Segundo eles, a comunidade teve casas derrubadas sob o argumento de ocuparem uma área ilegal.

A titular da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Sandra Terena, esteve presente na reunião. “Nosso departamento fez um convite para que a Fundação Florestal estivesse presente, mas nós tivemos o retorno de que não seria possível. Seria muito importante que eles estivessem aqui para que pudesse, de forma pública, manifestar essa situação perante vocês”, afirmou.

A secretária também considerou a importância dos debates. “A Reunião do Conselho sempre traz pautas muito relevantes que envolvem as nossas comunidades tradicionais. Um segmento pelo qual eu tenho muito carinho e muito respeito, em relação à questão que foi colocada aqui, da comunidade Caiçara da Jureia, é uma situação que estamos acompanhando. Demos os encaminhamentos, o nosso departamento de povos e comunidades tradicionais oficiou essa situação para os órgãos competentes, inclusive para nossa ouvidoria”, relatou Terena.

Diversos outros segmentos tiveram fala e colocaram demandas, necessidades e ações de suas comunidades, situação que foi destacada pela secretária da SNPIR. “Além de estarmos muito preocupados com essa situação da comunidade Caiçara da Jureia, a nossa Secretaria também tem se mostrado muito preocupada e tem trabalhando arduamente sobre a questão de povos de terreiro e matriz africana que têm sido violados. Estamos somando esforços para que as comunidades tradicionais tenham seus direitos garantidos”, declarou Sandra Terena.

O conselheiro que representa o segmento dos geraizeiros, Samuel Leite Caetano, comentou a presença da titular da SNPIR na reunião do Conselho. “Fico muito feliz de ver a presença da secretária, porque a nossa expectativa com ela é outra. Nós entendemos que a responsabilidade, por ser uma parente nossa, é diferente”, disse.